

Evento da Metso na Pedreira Riuma demonstra tecnologias de reciclagem para atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos

Promovida em conjunto com a Abrecon, “Jornada da Reciclagem” mostrou equipamentos de britagem e trituradores alinhados com as novas demandas da legislação que entra em vigor em 2014

A Pedreira Riuma, pertencente ao Grupo Mineração Iudice e localizada em São Paulo, sediou o evento Jornada da Reciclagem, realizado pela Metso em conjunto com a Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon). Realizado no último dia 23 de abril, o evento combinou apresentações técnicas e demonstrações reais de uso de equipamentos, incluindo duas famílias de produtos: os trituradores M&J e os conjuntos móveis de britagem sobre esteiras da linha Lokotrack. Com o encontro, a Metso mostrou que ambas as tecnologias estão completamente adequadas para atender as novas exigências da legislação brasileira de resíduos sólidos, que entra em vigor em 2014 para eliminar, entre outras ações, os chamados lixões.
Segundo Dionísio Covolo, Diretor Comercial da Metso, as demonstrações reais em campo comprovaram que a aplicação conjunta do triturador M&J com o britador móvel Lokotrack forma uma solução desenhada para as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). “As máquinas possibilitam o aproveitamento ecológico e econômico dos resíduos sólidos no Brasil. Somente os materiais oriundos da reciclagem de construção ou de demolição, geram um volume anual suficiente para construir 500 mil casas populares de 50 m² cada uma”, informa o executivo.

Trituradores M&J para sucatas
Primeira linha de equipamentos a ser apresentada, os trituradores Metso M&J Eta®PreShred

comprovaram a atuação eficiente na pré-trituração para reciclagem de resíduos sólidos. O modelo apresentado foi o M&J Eta®PreShred 1000M, uma versão móvel utilizada na trituração de resíduos sólidos em geral, tais como madeira, resíduo sólido urbano, resíduo perigoso, plástico, papel, etc. “Os trituradores Metso M&J têm capacidade para processar até 200 toneladas por hora de material e já tiveram sua eficiência comprovada em mais de 600 instalações em todo o mundo”, diz Karl Abude Scheidl. De acordo com o especialista, o equipamento está disponível em várias capacidades e versões, oferecendo - além da versão fixa - três diferentes conceitos de mobilidade: sobre esteira, montado sobre semirreboque ou roll-on/roll-off. Além disso, os trituradores Metso M&J podem ser fornecidos com acionamento por motores elétricos ou a diesel, dependendo da necessidade. Para qualquer um dos casos de motorização, o sistema aciona um conjunto hidráulico composto por duas bombas e dois motores hidráulicos, movimentando dois eixos de trituração. O número de facas em cada eixo é o que determina a dimensão do produto final, que também pode ser configurado para cada demanda. “A elevada capacidade de trituração proporcionada por um sistema hidráulico eficiente e uma robusta mesa de corte, tornam os trituradores M&J ideais para os mais diversos tipos de materiais, mesmo aqueles de difícil manuseio ou quando não se conhece exatamente a composição do resíduo a ser triturado”, diz Karl. Segundo o especialista, a trituração de materiais para sua reciclagem, separação ou como alternativa energética na produção de combustíveis derivados de resíduos é uma tendência mundial e o Brasil está seguindo para o mesmo caminho, motivado principalmente por questões legais como, por exemplo, a criação de políticas ambientais específicas.

Eficiência de britagem do Lokotrack

A outra linha também apresentada em campo no evento sediado na Pedreira Riuma envolve os conjuntos de britagem móvel sobre esteiras da linha Lokotrack. Segundo Roberto Tinoco, Gerente de Vendas da Metso para Equipamentos de Construção no Rio de Janeiro, os primeiros britadores móveis com capacidade para processar RCD foram desenvolvidos pela Metso na década de 1980 e até março/ 2013 já havia cerca de 1500 equipamentos deste tipo em operação no mundo, trabalhando na reciclagem de concreto, tijolos, escória e asfalto.

Nas configurações de impacto e de mandíbula, a linha foi representada no evento pelos modelos LT106 e LT1110S. Durante palestra, Tinoco enfatizou a importância da triagem que deve ser feita no resíduo a ser processado. ”A triagem é fundamental para garantir a produtividade do Lokotrack, pois retira os materiais não britáveis e resíduos indesejáveis ao produto final, otimizando assim o desempenho do equipamento”, explica. A triagem também contribui para o baixo custo operacional e evita as paradas não programadas.

Desenvolvidos no conceito “Conecte & use”, os equipamentos da linha Lokotrack possuem montagem e desmontagem simples: é possível colocá-los em operação em poucas horas. A mobilidade é outro ponto favorável: equipados com esteiras, as máquinas podem se movimentar dentro da obra (ou de uma obra para outra), reduzindo os custos com transporte.

Classificados como equipamentos com tecnologia verde, os Lokotracks incorporam recursos para reduzir a geração de pó e de ruídos, além de empregar motores a diesel de baixa emissão de particulados, atendendo ao padrão americano TIER 3.

Tinoco destaca ainda o suporte pós-venda da empresa como diferencial complementar às duas tecnologias apresentadas na Pedreira Riuma. “Temos um estoque local de peças para o pronto atendimento ao cliente, técnicos especializados neste tipo de equipamento e oferecemos treinamentos aos operadores, uma vez que o sucesso do nosso equipamento depende de boas

práticas de operação", argumenta.

Clientes comprovam resultado do evento

Rafael Castellari, Gerente de Operação da Estre Ambiental, foi um dos convidados da Jornada da Reciclagem e avalia que a ação superou as expectativas. "A Metso nos proporcionou um evento diferenciado. A ideia de levar os clientes à pedreira e promover a demostração dos equipamentos foi muito interessante", diz ele. "O mercado precisa estar informado sobre o funcionamento dessas máquinas e a melhor forma de fazer isso é assistindo em campo", complementa.

Fábio Theophilo Bruno Pinto, Diretor Operacional da Fábio Bruno Construção, também confirmou o sucesso do evento. "A Jornada de Reciclagem foi interessante não somente para podermos conhecer os equipamentos e soluções que a Metso oferece, mas também para interagir com outras empresas da área", diz. O executivo, cuja empresa é especializada em obras de infraestrutura e intervenções na área de engenharia, destaca ainda que "eventos como esse são sempre um aprendizado para quem atua no setor".

Panorama da reciclagem de RCD

A Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição (Abrecon) estima que a geração de RCD corresponda entre 50 a 70% da massa total dos resíduos sólidos urbanos. De acordo com Hewerton Bartoli, vice-presidente da Abrecon, a hierarquia das ações no manejo de resíduos sólidos contempla não gerar novos resíduos, reduzir os volumes de insumos, reciclá-los e dá-los disposição final ambientalmente adequada. "A evolução das normas de regulamentação contribuem para esse movimento, bem como classifica os tipos de resíduos. Mas, mesmo com a consolidação da Lei 12.305 definindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, o setor ainda sofre com a falta de políticas públicas municipais", avalia.

A disposição irregular dos RCD, segundo ele, é catalisadora da degradação do meio ambiente. "O descarte inadequado favorece enchentes, interdição de vias, prejudica os sistemas de drenagem e ainda se transformam em ambientes de proliferação de pragas", diz Bartoli, que aponta a reciclagem como solução para o problema, capaz de originar produtos como areia, brita, bica corrida, pedrisco e rachão, reduzindo a demanda por agregados naturais nas obras.

Sobre a Pedreira Riuma

Parceira da Metso, a Pedreira Riuma foi escolhida para sediar o evento por empregar a linha Lokotrack no recebimento de resíduos sólidos e na sua transformação em material britado. Com o slogan "Minerar sem degradar", é uma das maiores mineradoras de área urbana. Segundo Roberto Iudice, diretor da empresa, cerca de 60% da produção atual de reciclados da Riuma está sendo direcionada para a venda externa. A outra parte dos agregados produzidos tem sido usada na manutenção das estradas do aterro.

Sobre a Metso

A Metso é fornecedora global de tecnologia e serviços para clientes das indústrias de processamento, inclusive de mineração e construção, papel e celulose, energia, e petróleo e gás. Nossos 30 mil profissionais em mais de 50 países proporcionam sustentabilidade e lucratividade para clientes da Metso em todo o mundo. Expect results. www.metso.com

Foto: Divulgação Metso
Crédito da foto: Marcelo Vigneron
Comunicação: Canaris